



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Integração Brasil-Ecuador

Compartilho com Vossa Excelência nesta cerimônia de assinatura de atos o sentimento de que Ecuador e Brasil deram novo e significativo passo rumo ao enriquecimento de suas relações bilaterais, etapa alentadora no contexto mais amplo da integração latino-americana, projeto que ambos alimentamos com particular empenho.

Não tenho dúvidas, Senhor Presidente, de que a integração terá papel decisivo no processo de desenvolvimento dos países que governamos. Somente através da união de nossas forças produtivas e do franco intercâmbio de experiências poderemos traçar o caminho do progresso e da justiça social que tanto desejam nossos povos.

Nesse cenário, a cooperação bilateral representa campo promissor, onde Ecuador e Brasil saberão trabalhar juntos em benefício mútuo. Abre inúmeras perspectivas o Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica há pouco firmado, sedimentando nossas relações em área tão profícua e conferindo-lhes maior densidade.

A cooperação entre Ecuador e Brasil também ganha renovado impulso com a celebração do Acordo para o Combate ao

Narcotráfico. Sob esse marco legal, nossos governos reiteram sua disposição de somar esforços em sua luta comum para livrar a sociedade do flagelo que representam consumo e o comércio de drogas.

«O Brasil descarta a possibilidade
de promover quaisquer explosões
nucleares, ainda que com fins pacíficos.»

Registro, ademais, com extrema satisfação, os entendimentos que alcançamos com vista à continuada participação das empresas brasileiras no projeto *Trasvase de Santa Elena*, cuja importância para o Equador me foi salientada por Vossa Excelência.

Presenciamos ainda a assinatura do Acordo Brasil-Equador na área de Cooperação Nuclear, documento que responde ao nosso desejo de obter benefícios desse campo do conhecimento humano, sem nenhum prejuízo à paz e à segurança coletiva.

Como disse recentemente na abertura da 45.^a sessão ordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas, o Brasil descarta a possibilidade de promover quaisquer explosões nucleares, ainda que com fins pacíficos. Tal posição não se pode, no entanto, confundir com renúncia ao acesso a tecnologias de ponta, instrumento fundamental para países como o Equador e o Brasil no seu propósito inarredável de alcançar o desenvolvimento econômico e a justiça social.

Senhor Presidente,

Nesta cerimônia de assinatura de atos, Equador e Brasil reafirmam sua capacidade de intensificar a cooperação bilateral e de contribuir de modo decisivo para o processo da integração latino-americana. Seguiremos trabalhando juntos em prol do desenvolvimento de nosso continente, certos de poder contar

com o apoio recíproco e a fraterna amizade que sempre uniram equatorianos e brasileiros.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na cerimônia de assinatura de atos de cooperação
bilateral entre o Brasil e o Equador, com o
Presidente Rodrigo Borja, em Brasília, DF,
no dia 7 de novembro de 1990.*